ISSN: 2358-8829

COMBATE ÀS FAKE NEWS E LETRAMENTO DIGITAL NO NOVO ENSINO MÉDIO: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE ISTs E SEXUALIDADE NOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Karine de Matos Costa [1]

As redes sociais são a maior fonte de conhecimento utilizada pelos adolescentes. A mídia pode apresentar informações corretas, mas, também promove comportamentos de risco ao disseminar *fake news* e glamourizar práticas não saudáveis relacionadas à saúde sexual. O objetivo foi analisar as contribuições de uma Sequência Didática (SD) articulada aos itinerários de Investigação e Modelagem e de Linguagens e Natureza, voltada ao combate de *fake news* sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), contracepção e sexualidade. A SD foi realizada no EREM Brasilino José de Carvalho, localizado em Igarassu (PE). Foram utilizadas sete aulas com participação de 22 alunos do primeiro ano, dividida em quatro etapas: 1) Leitura coletiva do livro didático, 2) Exibição do vídeo "Contracepção" do documentário "Explicando o Sexo" (*Netflix*), 3) Aplicação de caixa de perguntas anônimas para desconstrução de *fake news* em diálogo aberto na sala de aula e 4) Criação de um cartaz digital utilizando o *Canva* no laboratório de informática. Nesse momento cada dupla recebeu uma *fake news* para investigar e construir o cartaz confrontando: informação mentirosa *versus* verdadeira. Para a avaliação da SD, foi aplicado um questionário anônimo com cinco perguntas objetivas para os estudantes. Os resultados mostraram que 100% aprovaram a combinação dos recursos didáticos na SD (59,1% excelente; 40,9% boa). Sobre a caixa de perguntas, 77,3% afirmou que facilitou o envio de dúvidas, mostrando-se uma ferramenta importante no combate a desinformação e ao constrangimento. A produção do cartaz após a checagem de fatos foi aprovada por 86,4%, e a mediação do professor no laboratório classificada como excelente por 72,7% e suficiente por 27,3%. Além disso, 100% dos estudantes reportaram ganho de aprendizado (54,5% contribuiu muito; 45,5% moderadamente). A SD se mostrou eficaz no fortalecimento do letramento científico e midiático conforme as diretrizes para itinerários formativos do novo ensino médio.

Palavras-chave: Checagem de Fatos, Desinformação, Educação em Saúde, Letramento Científico, Tecnologias Digitais.

[1] Pós-doutoranda na pós-graduação em Biologia Vegetal na Universidade Federal de Pernambuco e Professora da Escola de Referência em Ensino Médio Brasilino José de Carvalho – karine.mcosta@professor.educacao.pe.gov.br;